

323 - Castelo Forte
Letra: Martin Luther (1529)
Trad.: J. Eduardo Von Hafe
Música: Martin Luther (1529)

♩ = 110

D A (F#m) Bm E7 A (D) F#m (G) D (D#dim)

1. Cas - - te - - lo for - - teé nos so Deus, Es - - pa - - dae bom es -
2. A nos - - sa for - - ça na da faz; Es - - ta - - mos, sim, per -
3. Se nos qui - ses - - sem de vo - - rar De - - mô - - nios não con -
4. Sim, quea pa - - la - - vra fi ca - - rá, Sa - - be - - mos com cer -

Em A7 D A (F#m) Bm E7 A (D) F#m (G) D (D#dim)

- cu do; Com seu po - der de - - fen deos seus Em to - - do tran - sea -
- di dos; Mas nos so Deus so - - cor ro traz E so - - mos pro - te -
- ta dos, Não nos po - di - - am as sus - tar, Nem so - - mos der - ro -
- te za, E na - - da nos as - - sus ta - rá Com Cris - to por de -

Em A7 D D A E7 A A G A7

- gu do. Com fú - - ria per - - ti - - naz Per - - se - - gue Sa - - ta -
- gi dos, De - - fen - - de - - nos Je - - sus, O que ven - - ceu na
- ta dos. O gran - dea - - cu - - sa - - dor Dos ser - - vos do Se -
- fe sa. Se te - - mos de per - - der Os fi - - lhos, bens, mu -

D F# Bm E7 A

- nás, Com ar - - ti - - ma - - nhas tais, Eas - -
cruz, Se - - nhor dos al - - tos céus; E,
- nhor Já con - - de - - na - - does - - tá; Ven - -
- lher, Em - - bo - - raa vi - - da vá, Pos

G (Em) F# Bm F#m (G) D (D#dim) Em A7 D

- tú - - cias tão cru - - éis, Quei - - guais não há na ter - - ra.
sen - - doo pró - - prio Deus, Tri - - un - - fa na ba - - ta - - lha.
- ci - - do, ca - - i - - rá Por u - - ma só pa - - la - - vra.
nós Je - - sus es - - tá, E dar - - nos - - á seu rei no.

1. Castelo forte é nosso Deus,
Espada e bom escudo;
Com seu poder defende os seus
Em todo transe agudo.
Com fúria pertinaç
Persegue Satanás,
Com artimanhas tais,
E astúcias tão cruéis,
Que iguais não há na terra.

2. A nossa força nada faz;
Estamos, sim, perdidos;
Mas nosso Deus socorro traz
E somos protegidos,
Defende-nos Jesus,
O que venceu na cruz,
Senhor dos altos céus;
E, sendo o próprio Deus,
Triunfa na batalha.

3. Se nos quisessem devorar
Demônios não contados,
Não nos podiam assustar,
Nem somos derrotados.
O grande acusador
Dos servos do Senhor
Já condenado está;
Vencido, cairá
Por uma só palavra.

4. Sim, que a palavra ficará,
Sabemos com certeza,
E nada nos assustará
Com Cristo por defesa.
Se temos de perder
Os filhos, bens, mulher,
Embora a vida vá,
Pos nós Jesus está,
E dar-nos-á seu reino.

323 - Castelo Forte
Letra: Martin Luther (1529)
Trad.: J. Eduardo Von Hafe
Música: Martin Luther (1529)

♩ = 110 C G (Em) Am D7 G (C) Em (F) C (C#dim)

1. Cas - - te - - lo for - - teé nos so Deus, Es - - pa - - dae bom es -
2. A nos - - sa for - - ça na da faz; Es - - ta - - mos, sim, per -
3. Se nos qui - - ses - - sem de vo - - rar De - - mô - - nios não con -
4. Sim, quea pa - - la - - vra fi ca - - rá, Sa - - be - - mos com cer -

Dm G7 C G (Em) Am D7 G (C) Em (F) C (C#dim)

-cu do; Com seu po - der de - - fen deos seus Em to - - do tran - sea -
-di dos; Mas nos - so Deus so - - cor ro traz E so - mos pro - te -
-ta dos, Não nos po - di - - am as sus - tar, Nem so - mos der - ro -
-te za, E na - - da nos as - - sus ta - - rá Com Cris - to por de -

Dm G7 C G D7 G G F G7

-gu do. Com fú - - ria per - - ti - - naz Per - - se - - gue Sa - - ta -
-gi dos, De - - fen - - de - - nos Je - - sus, O que ven - - ceu na
-ta dos, O gran - - dea - - cu - - sa - - dor Dos ser - - vos do Se -
-fe sa. Se te - - mos de per - - der Os fi - - lhos, bens, mu -

C E Am D7 G

-nás, Com ar - - ti - - ma - - nhas tais, Eas - -
cruz, Se - - - nhor dos al - - - tos céus; E,
-nhor Já con - - de - - na - - does - - tá; Ven - -
-lher, Em - - - bo - - raa vi - - - da vá, Pos

F (Dm) E Am Em (F) C (C#dim) Dm G7 C

-tú - - cias tão cru - - éis, Quei - - guais não há na ter - - ra.
sen - - doo pró - - prio Deus, Tri - - un - - fa na ba - - ta - - lha.
-ci - - do, ca - - i - - rá Por u - - ma só pa - - la - - vra.
nós Je - - sus es - - tá, E dar - - nos - - á seu rei - - no.

1. Castelo forte é nosso Deus,
Espada e bom escudo;
Com seu poder defende os seus
Em todo transe agudo.
Com fúria pertinaz
Persegue Satanás,
Com artimanhas tais,
E astúcias tão cruéis,
Que iguais não há na terra.

2. A nossa força nada faz;
Estamos, sim, perdidos;
Mas nosso Deus socorro traz
E somos protegidos,
Defende-nos Jesus,
O que venceu na cruz,
Senhor dos altos céus;
E, sendo o próprio Deus,
Triunfa na batalha.

3. Se nos quissem devorar
Demônios não contados,
Não nos podiam assustar,
Nem somos derrotados.
O grande acusador
Dos servos do Senhor
Já condenado está;
Vencido, cairá
Por uma só palavra.

4. Sim, que a palavra ficará,
Sabemos com certeza,
E nada nos assustará
Com Cristo por defesa.
Se temos de perder
Os filhos, bens, mulher,
Embora a vida vá,
Pos nós Jesus está,
E dar-nos-á seu reino.

323 - Castelo Forte
Letra: Martin Luther (1529)
Trad.: J. Eduardo Von Hafe
Música: Martin Luther (1529)

♩ = 110

1. Cas - te - lo for - teé nos so Deus, Es - pa - dae bom es - cu do; Com
2. A nos - sa for - ça na da faz; Es - ta - mos, sim, per - di dos; Mas
3. Se nos qui - ses - sem de vo - rar De - mô - nios não con - ta dos, Não
4. Sim, quea pa - la - vra fi - ca - rá, Sa - be - mos com cer - te za, E

seu po - der de - fen deos seus Em to - do tran - sea -
nos - so Deus so - cor ro traz E so - mos pro - te -
nos po - di - am as sus ta - tar, Nem so - mos der - ro -
na - da nos as - sus ta - rá Com Cris - to por de -

- gu do. Com fú - ria per - ti - naz Per - se - gue Sa - ta -
- gi dos, De - fen - de - nos Je - sus, O que ven - ceu na
- ta dos, O gran - dea - cu - sa - dor Dos ser - vos do Se -
- fe sa. Se te - mos de per - der Os fi - lhos, bens, mu -

- nás, Com ar - ti - ma - nhas tais, Eas -
cruz, Se - nhor dos al - tos céus; E,
- nhor Já con - de - na - does - tá; Ven -
- lher, Em - bo - raa vi - da vá, Pos

- tú - cias tão cru - éis, Quei - guais não há na ter - ra.
sen - doo pró - prio Deus, Tri - un - fa na ba - ta lha.
- ci - do, ca - i - rá Por u - ma só pa - la vra.
nós Je - sus es - tá, E dar - nos - á seu rei no.

1. Castelo forte é nosso Deus,
Espada e bom escudo;
Com seu poder defende os seus
Em todo transe agudo.
Com fúria pertinaz
Persegue Satanás,
Com artimanhas tais,
E astúcias tão cruéis,
Que iguais não há na terra.

2. A nossa força nada faz;
Estamos, sim, perdidos;
Mas nosso Deus socorro traz
E somos protegidos,
Defende-nos Jesus,
O que venceu na cruz,
Senhor dos altos céus;
E, sendo o próprio Deus,
Triunfa na batalha.

3. Se nos quisessem devorar
Demônios não contados,
Não nos podiam assustar,
Nem somos derrotados.
O grande acusador
Dos servos do Senhor
Já condenado está;
Vencido, cairá
Por uma só palavra.

4. Sim, que a palavra ficará,
Sabemos com certeza,
E nada nos assustará
Com Cristo por defesa.
Se temos de perder
Os filhos, bens, mulher,
Embora a vida vá,
Pos nós Jesus está,
E dar-nos-á seu reino.